

# Levantamento da distribuição geográfica das espécies escorpiônicas que ocorrem no Estado do Amazonas, Brasil

Cícero L. S. de Oliveira<sup>1</sup>; Nelson Fé<sup>2</sup>; Iracilda Sampaio<sup>3</sup>; Antônia Q. L. de Souza<sup>4</sup>; Wanderli P. Tadei<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Programa de Doutorado da Rede Bionorte (Universidade Federal do Amazonas - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), Caixa Postal 69054-045 Manaus, AM, Brasil. Email: cicerolucinaldo@gmail.com. <sup>2</sup>Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, 69040-000 Manaus, AM, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará, 69000-000 Bragança, PA, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Federal do Amazonas, 69077-000 Manaus, AM, Brasil. <sup>5</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 69067-375 Manaus, AM, Brasil.

O presente estudo apresentou como proposta principal o levantamento da distribuição geográfica das espécies escorpiônicas que ocorrem no Estado do Amazonas. Os dados foram adquiridos a partir de publicações científicas, em fichas de tombos das coleções aracnológicas da Universidade Federal do Amazonas, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia e da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas e através de coletas de campo. Os resultados da pesquisa consolidam o Estado do Amazonas como o detentor da maior escorpionfauna do Brasil; mostram que a distribuição das espécies no Estado não está bem compreendida, o exemplo fica por conta da coleta de *Tityus silvestres* para os municípios de Tabatinga e Benjamin Constant, sem registros anteriores; confirmam dados da literatura relacionados ao endemismo de escorpiões nas regiões do Rio Negro e Manaus; e colocam, de forma inédita, a região do Rio Negro como àquela que apresenta o maior número de espécies escorpiônicas endêmicas do estado, dezessete no total.

**Palavras-chave:** Estado do Amazonas, escorpiões, distribuição geográfica.

**Apoio:** Capes; Pró-Amazon.